



B0329

ANÁLISE DE ESTRUTURAS CEREBRAIS NAS DIFERENTES POSIÇÕES TÁTICAS EM FUTEBOLISTAS SUB-17

JULIA PIMENTA SALAZAR (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. PAULA TEIXEIRA FERNANDES (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O treinamento físico causa alterações funcionais e morfológicas no cérebro. Estudos com neuroimagem mostram que a prática regular de exercícios físicos pode estimular a plasticidade cerebral. Assim, este projeto teve o objetivo de mapear as estruturas cerebrais de atletas futebolistas (sub-17) com o exame de ressonância magnética (RM). Além disso, as estruturas cerebrais dos atletas foram comparadas entre atacantes e defensores e com grupo controle. Para isso, a equipe de futebol foi dividida em 2 grupos: 6 defensores (zagueiros e laterais) e 6 atacantes (meio campistas e atacantes), que realizaram a RM. O exame de RM durou em média 12 minutos por sujeito. Os resultados mostraram áreas corticais com hipertrofia entre as posições táticas destacadas acima e também entre os atletas e grupo controle, comprovando que o exercício é um agente em potencial para a modulação cerebral. Verificou-se nos atletas maior densidade de substância cinzenta no lobo frontal, nas áreas relacionadas ao planejamento motor e execução de movimentos voluntários (córtex pré-frontal). Estas diferenças refletem a plasticidade e as alterações provocadas pelo treinamento do motor em resposta a uma tarefa motora. Com este estudo, pretende-se desenvolver meios e métodos de treinamento mais específicos para cada posição tática no futebol, com o objetivo de melhorar o rendimento individual e da equipe.

CÉREBRO - FUTEBOL - NEUROIMAGEM